



# Como desenhar do zero

primeiros passos

Versão 2.0

Leida Nogueira



# Índice

- 3 - desenhe o que você vê
- 5 - Faça sempre uma avaliação
- 6 - Use seu tempo livre para praticar
  - 9 - Faça um esboço
  - 13 - Desenhe com sombras
  - 14 - Adicione um toque de realismo
  - 15 - Conheça as proporções
  - 18 - Brinque com as cores
- 19 - O que você precisa para começar
- 20 - O que você precisa para começar 2
- 22 - Conhecendo materiais básicos
  - 32 - Introdução a luz e sombra
  - 36 - Sombra própria e sombra projetada
- 23 - Barra de grafite
- 23 - Carvão Vegetal
- 24 - Esfuminho
- 25 - Borracha
- 28 - Papel esboço e profissional
- 32 - Introdução a luz e sombra
- 36 - Sombra própria e projetada
  - 39 - Escala tonal
- 40 - Para exercitar Luz e sombra
  - 44 - Exercício um
  - 45 - Exercício dois
- 46 - Crie uma pasta de trabalhos
  - 47 - Contato

## Desenhe o que você vê

Comece com objetos simples, ou objetos comuns como frutas, mesas, luminárias, etc; e a medida que seus traços vão melhorando, pegue desenhos um pouco mais complexos, mas treine sempre, é importante você ter todos os objetos na cabeça, pois na hora de fazer um desenho de cabeça, seu banco de dados mental vai conseguir ter uma referência do que você pretende desenhar e conseguirá reproduzir facilmente no papel.



Por exemplo, se você for desenhar um personagem de quadrinhos, você pode imaginar todos os detalhes, seu rosto, expressão facial, detalhes do cabelo, etc; mas se você nunca desenhou seu rosto, expressão facial, você vai ter uma dificuldade em colocar isso no papel.



## Faça sempre uma avaliação

É importante seu começo com coisas simples, concentre-se em seu desenho e pratique sempre, após o primeiro desenho feito, faça uma avaliação, se você está desenhando uma paisagem por exemplo, depois de terminado, faça uma avaliação do que foi desenhado, tente descobrir o que precisa ser melhorado, e refaça seu desenho, vale também pedir a opinião de um amigo pra ele ver o que pode ser melhorado.

Descoberto os pontos a ser considerado, desenhe novamente. Tente melhorar cada vez mais seu senso crítico e perceba o que precisa de mais treino, e nunca desanime quando as coisas não saírem como planejado, se seus primeiros desenhos ficarem horríveis está tudo bem, super normal, continue treinando e treinando.

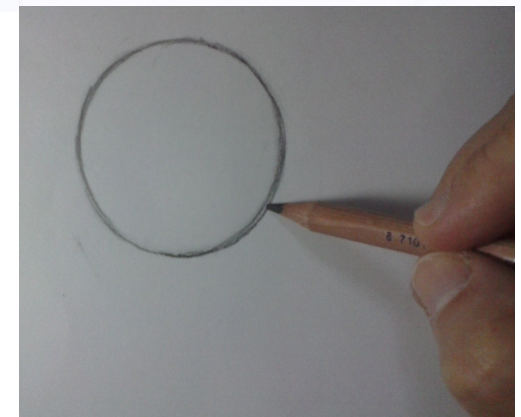
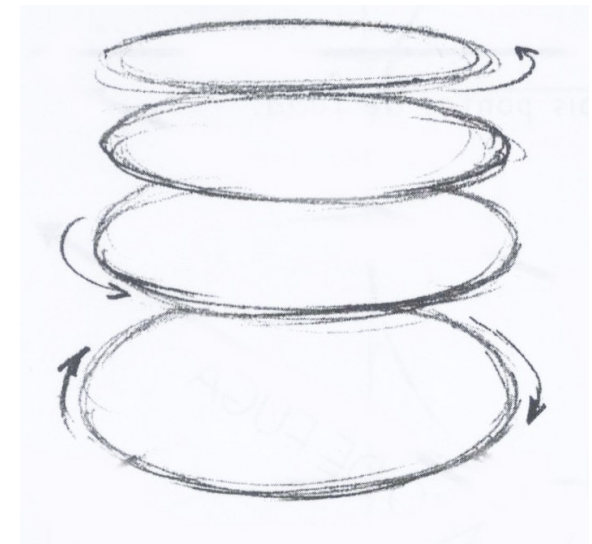
## Use seu tempo livre para praticar

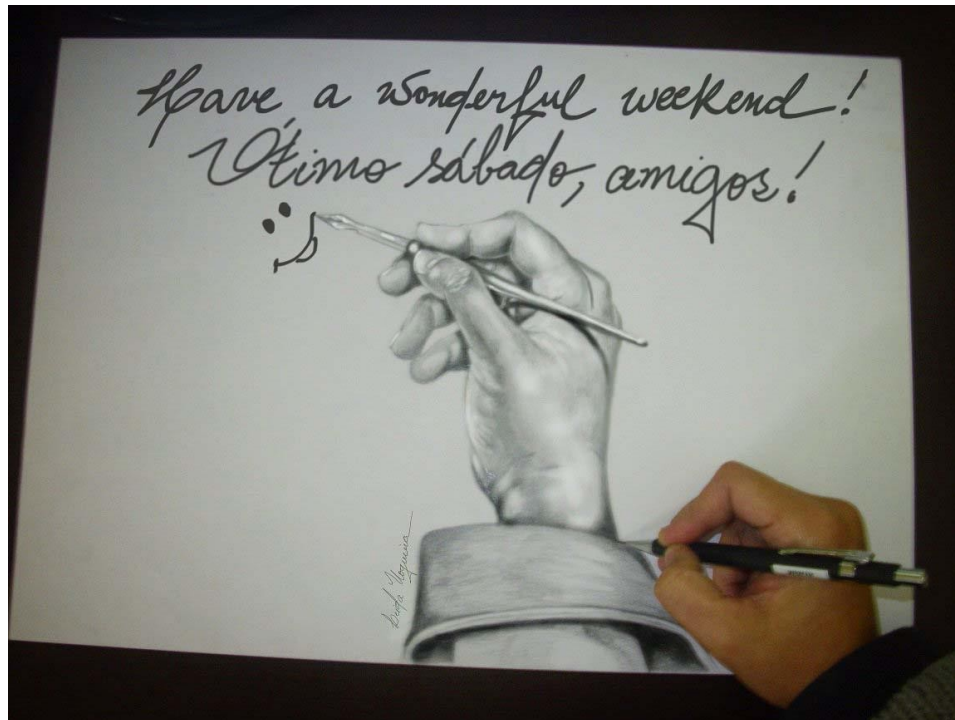
Desenhe o quanto você poder, quanto mais você praticar, mais refinados seus traços serão, mesmo quando você estiver com sua mente ocupada e uma de suas mãos livres, (em um telefonema por exemplo), pegue um pedaço de papel e lápis e faça algumas formas, ou enquanto estiver esperando sua vez para ser atendido em um consultório, vale a pena usar esse tempo livre para praticar, procure sempre andar com um caderno e lápis, pois um tempo livre pode significar mais prática e quanto mais prática mais perfeição.



Treine com formas geométricas de início, essas formas geométricas formarão uma boa base quando for desenhar formas geométricas com mais detalhes, pegando bem essa base ficará bem mais fácil e produtivo quando for desenhar formas geométricas mais complexas.

Desenhe círculos, quadrados, retângulos, etc, se desafie a desenhar progressivamente essas formas com cada vez mais perfeição, faça também o desafio de desenhar diferentes variações dessas formas, diferentes tamanhos de círculos e quadrados, diferentes tipos de retângulos e triângulos.







Com muitas repetições em seus desenhos, você chegará a um ponto que você vai evoluir em suas formas, quando sentir isso, comece melhorando suas habilidades, faça algumas curvas mais complexas como uma mola, espirais, a marca da apple etc. e preste atenção nas consistências das suas curvas.



## Faça um esboço

A elaboração de esboços é muito importante pois ajuda a desenvolver o sentido de proporcionalidade do que vai ser desenhado, o esboço nada mais é do que o delineamento (traços simples, primeiros traços ou linhas necessárias para a elevação dos planos e projeção de um corpo) do que se vai fazer.

Se você está desenhando uma árvore, não desenhe uma folha por vez, caso contrário, você perderá um pouco do senso do tamanho do desenho e não acabará sobrando espaço para o desenho ou poderá ficar desproporcional.

No começo não se cobre demais, e não se preocupe com os erros, afinal você está no começo, grandes desenhistas um dia começaram onde você está agora.



Se você está desenhando um objeto real, faça sempre uma checagem do que está no papel com o objeto original, tenha a certeza que as proporções das formas desenhadas são as mais precisas possíveis. Imagine que você quer desenhar uma árvore, então faça linhas de leve com o lápis, você pode desenhar linhas do que você quer desenhar ou pode fazer um “esqueleto”



Um ótimo método é imaginar as formas básicas do objeto que está sendo feito. Em outras palavras, quebrar o objeto em partes na sua mente, uma árvore na maioria dos casos, é uma forma oval em cima de um cilindro, desenhar formas em 3D que você possa preencher os detalhes depois enquanto arruma as proporções desejadas.

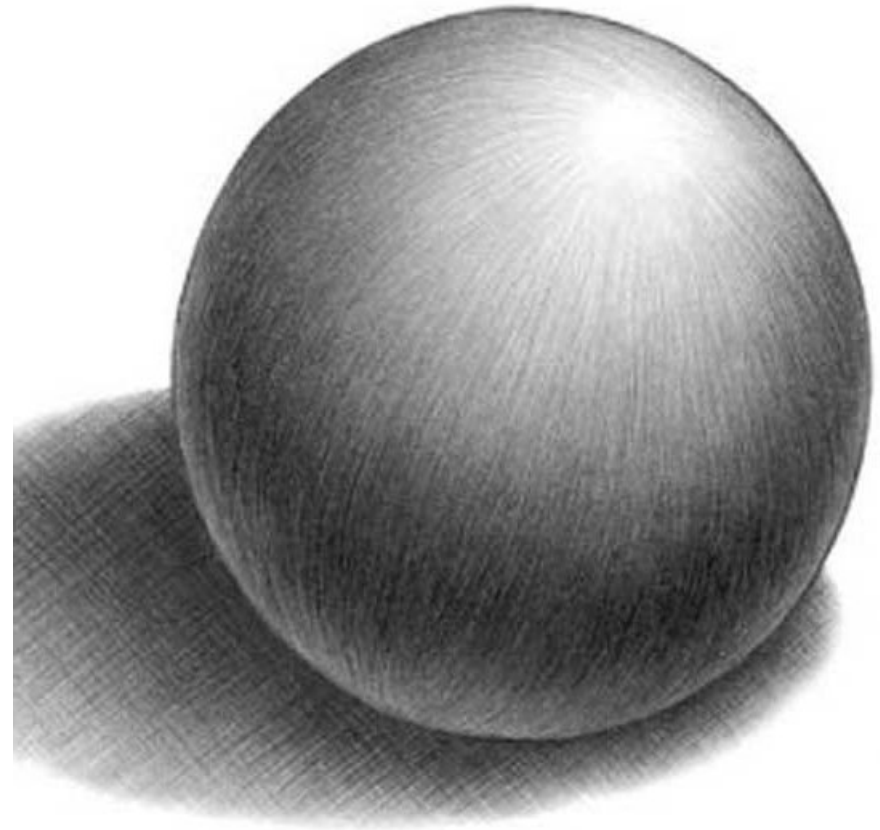


Use linhas escuras / grossas para destacar as partes que você precisa e use uma borracha para apagar as linhas que não precisa, vá adicionando os detalhes pouco a pouco, tendo em mente que poderá voltar um passo atrás caso erre. Olhe seu desenho como um todo e tenha a certeza que está ficando do jeito que você quer, aprenda e experimente sempre várias técnicas, o qual podem melhorar sua habilidade em expressar suas ideias através do desenho.

## Desenhe com sombras

Sombras significam diferenças de luz e cor. Pense sobre como a luz incide sobre o objeto e qual parte do objeto resultará em mais cor ou mais sombra, podendo agregar ao desenho luminosidade, intensidade e profundidade ao desenho.

Desenhe uma bola de boliche em uma superfície e um sol começando a surgir no horizonte, a luz do sol está atingindo a bola de boliche em determinado ângulo, o lado oposto desse ângulo deverá ser a parte que ficará sombreada e a parte que a luz do sol incidir deverá apresentar brilho.



Pratique essas sombras. Se você quiser ter um desenho mais realista, estude a maneira que a luz reflete sobre o objeto, incluindo a sombra desse desenho, sombras podem ser na maioria das vezes espelhos das imagens, ou podem estar esticadas, em diagonal ou distorcidas. Tente prestar atenção para o tipo de sombra que o sol faz e tente reproduzir.

Adicione um toque de realismo

Mesmo pra pessoas que queiram desenhar caricaturas e personagens em desenho em quadrinhos, você precisará saber o que faz um objeto parecer realista . Se você quiser que seus desenhos sejam mais realistas, praticar, praticar e praticar, essa é a chave.

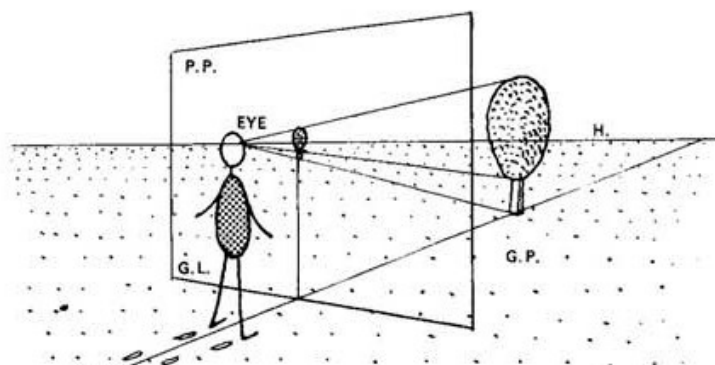
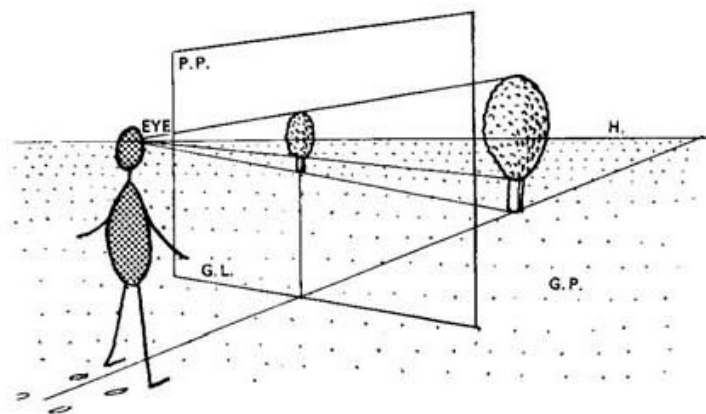
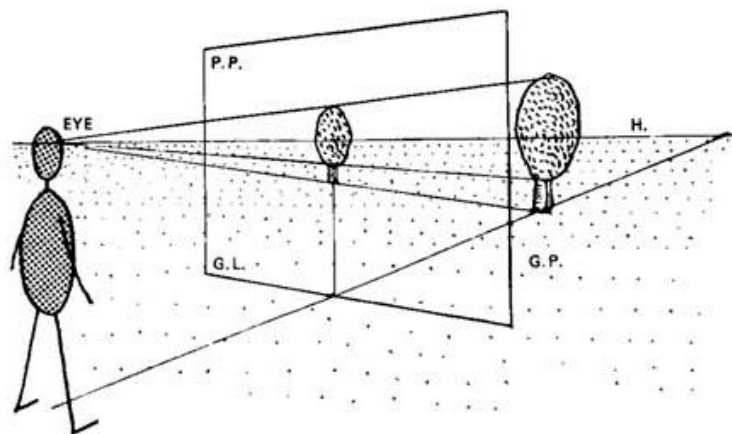


Habitue-se com a perspectiva, perspectiva é a ideia de que quando as coisas estão longe parecem pequenos e quando estão perto parecem grandes, se você está desenhando um objeto grande, como um prédio, é extremamente importante entender a perspectiva, Concentre-se na perspectiva ao desenhar algo pequeno como simples objetos, como um cubo ou um livro são excelentes exercícios para começar a desenhar perspectiva.

### Conheça as proporções



Proporção é maneira diferente que apresenta cada parte do desenho em termos de tamanho. A proporção pode afetar o desenho em termos realísticos, do ponto de vista do observador.



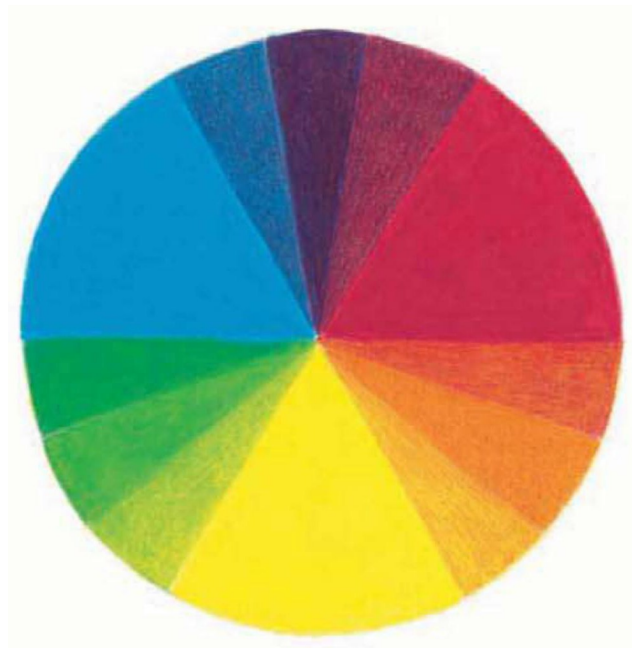


Vale o uso de técnicas de mensuração como marcas para uma proporção mais precisa. Exagerando alguns aspectos e minimizando outros, podem surgir ideias únicas ou representar um certo estilo de desenho. Personagens de caricaturas ou animes por exemplo tem olhos exagerados ou rostos largos de maneira desproporcional. Experimente fazendo essas proporções em objetos e pessoas e comece fazendo seu banco mental de imagens.



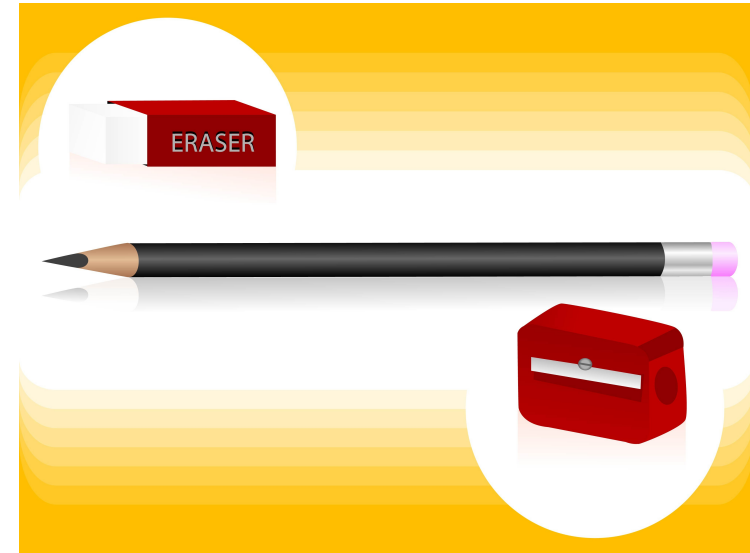
*Leida Nogueira*

**Brinque com as cores** - cores podem adicionar uma dimensão diferente ao desenho. Contraste, suavidade, saturação e cores fazem alguns desenhos ficarem com mais vida ou mais realistas ou abstratos, depende de como essas cores estão aplicadas, se você tiver interesse, comece misturando as cores da aquarela, misture com cores brandas e veja as possíveis combinações, tente memorizar as misturas que fizer, brinque bastante com essas misturas e veja como fica essas combinações dependendo do que usar.



## O que você precisa para começar – Nível básico

- papel de esboço
- lápis 2B
- borracha branca
- apontador ou estilete
- esfuminho



Esse material é mais adequado para fazer esboços e praticar luz e sombra, para um desenho mais profissional ou bem elaborado, serão necessário lápis de outras graduações e papéis de gramaturas acima de 180g/m<sup>2</sup>.

## O que você precisa para começar – Nível Avançado

- 1 apontador ou estilete
- 1 borracha branca própria para desenhos artísticos
- 1 borracha limpa-tipo
- 1 esfuminho 0.1
- Bloco layout
- 1 lapiseira 0.3
- 1 bloco de papel com 180g/m<sup>2</sup> ou 200g/m<sup>2</sup> ou 224g/m<sup>2</sup>.
- lápis graduados: HB, B, 2B,4B, 6B,7B,8B,9B (Você não precisa ter todos, mas pelo menos uns 3 (2B, 6B, 8B))

OBS: tenha sempre pastas catálogos A4 e A3 para guardar os seus desenhos, mesmo aqueles que na sua opinião não ficaram tão bons, pois eles serão importante na comparação da sua evolução dos desenhos futuros.

Lápis com grafite na escala mais dura para mais fina, como “H” macio para 9B, lápis duros são ótimos para criarmos tonalidades de um tom mais claro para um mais escuro. Lápis macio quando usado, pode apresentar uma variedade de tons, a pressão que se usa vai determinar o resultado final. Comece desenhando com um 6B ou um 8B são tipicamente lápis macio, e use a pressão para criar tonalidades mais escuras.



## Conhecendo alguns materiais básicos para o artistas

Lápis: Há lápis de varias graduações que dependendo da técnica utilizada, eles farão muita diferença no resultado final.

Os lápis são divididos em graduações:

Grafite Duro ( "H" = Hard): 8H, 7H, 6H, 5H, 4H, 3H, 2H, H,

Grafite médio ( "HB" = Hard/Black): HB, F, B, 2B, 3B, 4B, 5B,

Grafite Macio ( "B" = Black): 6B, 7B, 8B, 9B

A diferença entre eles está na graduação e rigidez, o que significa que para cada sombra, existe um lápis proporcional à sua intensidade. Você não precisa ter todos, mas 3 ou 4 tons seriam essenciais.



Além dos lápis graduados, você pode experimentar outros tipos de instrumento para desenvolver seus desenhos como:

## Barra de Grafite.

Ideal para Esboços, Desenhos, Traços e Decalques, assim como os lápis tem suas graduações, as barras de grafite têm as suas também.



Carvão de origem vegetal utilizado para desenho.



Com um pouco mais de prática voce pode fazer um desenho bem elaborado somente usando ele e para fixação, utilize verniz fixador, caso contrário sempre que tocar no desenho sujará sua mão, desbotará com muita facilidade. Você pode encontrar o carvão vegetal como lápis também.

## Esfuminho

Esfuminho é um rolo de papel feito de feltro ou peliça prensado em forma cilíndrica com pontas nas extremidades; instrumento criado especificamente para a obtenção dos efeitos de esfumado e pode ser utilizado para os trabalhos utilizando-se as técnicas secas como o lápis de grafite, carvão ou pastel.



O esfuminho serve para desmanchar o grafite no papel, ou seja, "esfumar" as áreas pequenas e precisas, que com o dedo não seria possível fazer com tanta precisão, finalizando então, um visual mais real ao desenho.





## Borracha

Para os esboços, a borracha plástica branca já é suficiente, as quais você pode encontrar em diversas marcas. Faça teste com algumas, pois nem todas as borrachas brancas realmente apagarão sem deixar o papel borrado.

Mas para um desenho mais elaborado, com efeitos realistas ou hiper-realistas, serão necessárias outras borrachas de apoio.

Abaixo segue alguns exemplos de borrachas brancas ou não e suas funções específicas.

Borracha plástica Staedtler, é de excelente qualidade. Considerada a melhor borracha do mundo embalada individualmente em um envólucro prático de celofane. Possui manga deslizante para manuseio mais fácil. Exclusiva fórmula que deixa poucos resíduos de fácil limpeza, evitando desperdícios.



(Essa borracha é a minha favorita, principalmente para limpar o contorno de um retrato, ou deixar aquele brilho dos olhos bem branquinho.)

Borracha MONO Light Tombow é uma borracha plástica japonesa. Essa borracha é utilizada para apagar grafite e é extremamente macia. Possui uma excelente maleabilidade.



Essa borracha é utilizada para apagar grafite com facilidade, sem marcar o papel.

Borracha conhecida como limpa tipo é utilizada não só para apagar, mas para tirar o excesso do grafite fixado no papel, e promover pequenos efeitos de luz, como no olhos, face, contorno do rosto, cabelos, pêlos de animais e assim por diante. E pode ser usando para grafite, pastel e carvão.

Essa é uma borracha que fica suja com muita facilidade, para mantê-la limpa basta ficar amassando como se fosse massinha de modelar, até ficar da cor original novamente.

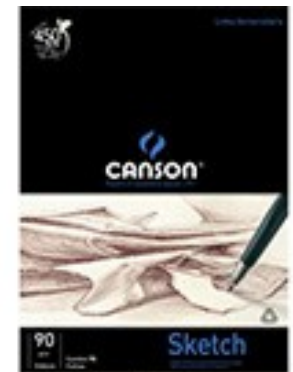


## Papel

Vou apresentar alguns blocos para esboço e para desenhos, o que resultará em um bom acabamento profissional para qualificar o seu trabalho. Mas antes, é interessante saber que existem outros tipos de papel como: vegetal, sulfite e jornal que também vale a pena fazer testes para descobrir qual papel é mais apropriado ao seu estilo.

### Papel para Esboços

Esse papel é muito comum e fácil de encontrar em qualquer papelaria, é da linha estudante, serve tanto para os esboços como para teste de cores. É um papel fino e possui textura levemente granulada para melhor aderência do lápis.



É um bloco com 50 folhas de 120g/m<sup>2</sup> com textura levemente granulada. É ideal para desenhos a lápis, pastel seco, pastel oleoso, grafite, carvão, crayons e etc.

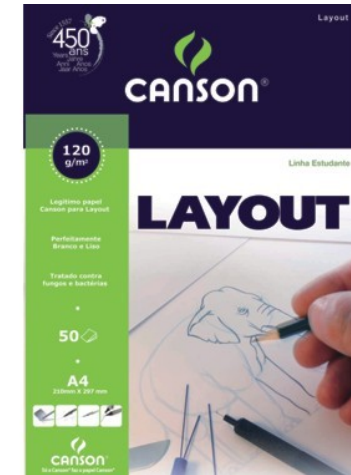


O bloco de esboço CONDA é utilizado por artistas e os "viciados" em desenhar todos os dias e em qualquer lugar. Esse bloco é mundialmente conhecido como "Sketch Pad".

Eu tenho vários desses, têm tamanhos A5 e A3 também, e está sempre na minha bolsa, pois onde quer que eu esteja, tenho papel e caneta para esboçar minhas idéias para depois passar para um tela de pintura ou aperfeiçoá-los em um papel mais profissional..



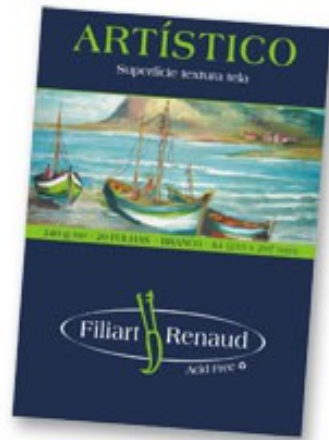
É um bloco de papel com 120g/m<sup>2</sup> estudante, ele é composto por 50 folhas de papel branco liso, especialmente indicado para rascunhos de desenhos com lápis, caneta de ponta porosa, tinta nanquim e pena tubular.



Papel Profissional para desenhos artísticos em diversas técnicas.

Esse papel é o favorito da maioria dos desenhistas, isso porque ele possui 100% fibra de algodão e tem brancura natural. Canson Arches Dessin & Esquisse possui textura levemente granulada (200g/m<sup>2</sup>), ideal para desenhos com lápis, giz pastel, grafite, carvão, sanguínea e etc. Possui apenas 16 folhas. Por ser uma papel caro é bom caprichar bem no desenho para valer a pena utilizar cada folha desse bloco.





O Papel Profissional Filiart Renaud possui superfície texturizada com 30% de fibras longas de linter de algodão ideal para trabalhos com tintas a óleo e acrílicas, aquarela, guache, pintura crayon, grafite e nanquim. Cada bloco possui 20 folhas com 200g/m<sup>2</sup>

Esse bloco é utilizado em diversas técnicas de desenho, como pastel, desenho a lápis, carvão, crayon e pastel oleoso. Gramatura 200g/m<sup>2</sup>



É utilizado em diversas técnicas de desenho, como pastel, desenho a lápis, carvão, crayon e pastel oleoso. Gramatura 140g/m<sup>2</sup>



Agora que você conhece o material, voce só precisa providenciar o seu e iniciar seus estudos em desenho artístico com Luz e Sombra



## Introdução a Luz e Sombra

### Estrutura da Luz e Sombra

A luz e sombra é a parte do acabamento mais importante, não dá para você imaginar um objeto finalizado se este não tiver luz e sombra. Antes de desenhar a luz e as sombras que você vê, você precisa treinar seus olhos para ver como um artista.

Os valores são os diferentes tons de cinza entre o branco e o preto. Os artistas usam valores para traduzir a luz e as sombras que vêm em sombreamento, criando assim a ilusão de uma terceira dimensão. Eclosão e sombreado são técnicas simples e divertidas para a elaboração de sombreamento.



Uma gama completa de valores é o ingrediente básico para sombreamento. Quando você pode desenhar lotes de valores diferentes, você pode começar a adicionar sombreamento e, portanto, a profundidade, para seus desenhos. Com o sombreamento, a ilusão mágica de realidade tridimensional aparece em seu papel de desenho. Se o objeto for iluminado por todos os lados ou se tiver sombra ou escuro por todo os lados, ele não aparece, ou seja, você verá tudo claro ou tudo escuro.

Então é necessário determinar uma fonte de luz para iluminar o objeto, iniciando assim a forma do mesmo.

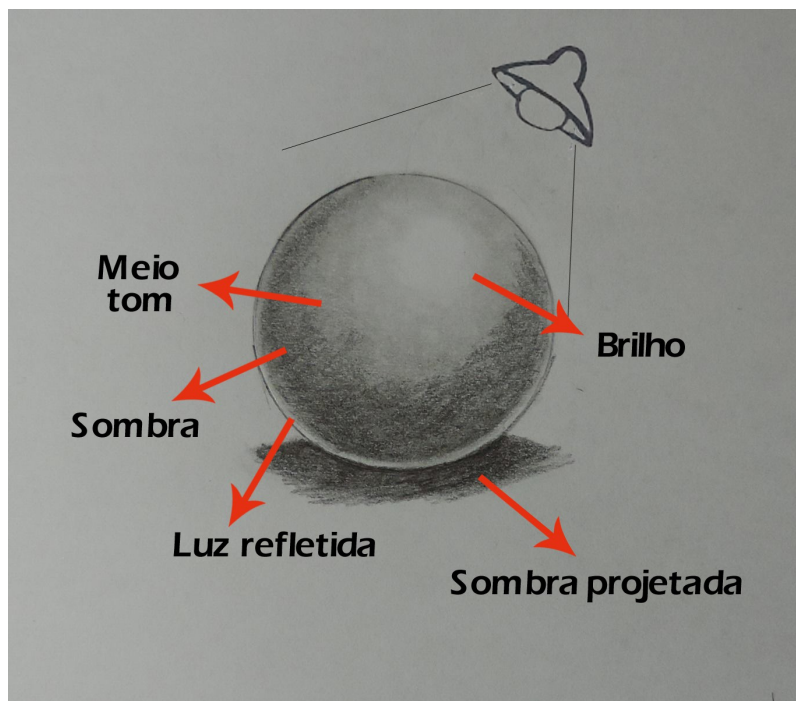
Com essa fonte de luz pronta, você precisará texturizar, escolher os lados e as faces do objeto que não receberão a luz para poder escurecer essas faces juntamente com essas texturas, formando assim, o volume.



Com isso, é importante aprender que a iluminação poderá ter até 5 partes:

- 1 - Brilho, ou seja, a área que não será pintada, representando a área de maior concentração da luz.
- 2 - Meio tom
- 3 - Sombra
- 4 - A luz refletida
- 5 - Sombra projetada

Veja os exemplos:



A figura acima é um exemplo de desenho artístico hiper-realista..

Obs: Nem todo desenho precisa ter necessariamente essas 5 partes, porém não esqueça que Luz e Sombra é fundamental para dar volume e forma ao desenho.

Atenção: Você sabe que os objetos ao seu redor são tridimensionais, por que você pode andar com eles, vê-los de todos os lados, e tocá-los. Tome um momento para olhar ao seu redor em objetos familiares. Tente descobrir por que você vê as suas reais formas tridimensionais. Olhe para os diferentes valores criados pela luzes e sombras.

## Sombra própria e projetada

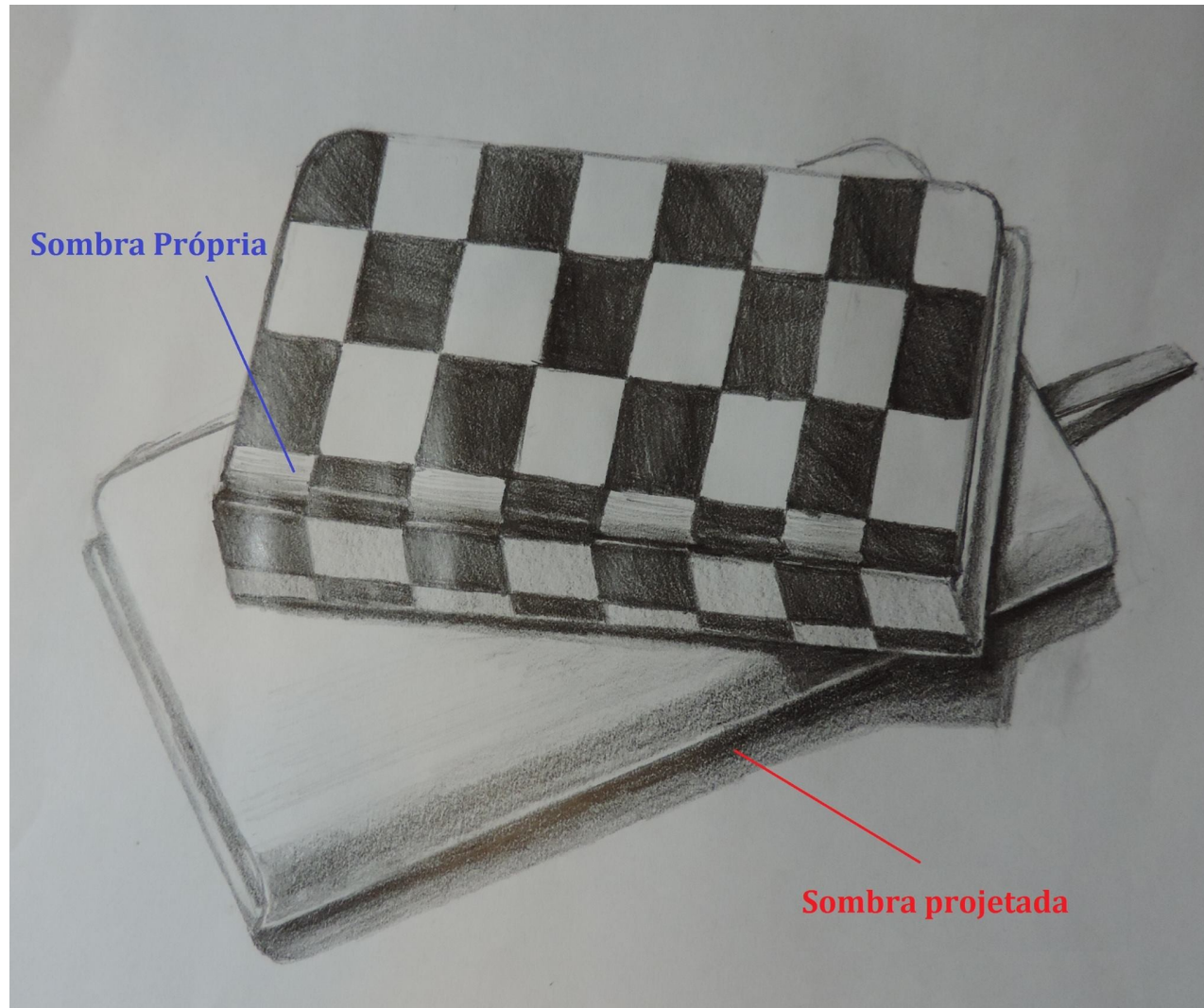
Num desenho em duas dimensões, a luz e a sombra são elementos que definem e caracterizam o volume do objeto.

O volume é o que distingue os objetos que nos rodeiam. Este depende da luz que recebe, e por consequência das sombras que este produz.

Podemos definir dois tipos de sombras:

- as próprias
- as projetadas.

As sombras próprias são as que origina o objeto em si próprio e as projetadas são aquelas que ele produz nas superfícies vizinhas.



Também se deve ter em consideração os reflexos produzidos pela luz, que projetam as superfícies ou objetos vizinhos já que estas aclaram a sombra própria.

Entre a luz e a sombra há uma zona de transição ou de “meia-sombra” que pode variar em extensão dependendo da intensidade da luz.

E dependendo da graduação do cinza que você colocar no seu desenho, ou seja, se você apertar mais o tom no papel deixando a sombra mais escura e a sombra projetada super escura. Você pode, através do seu desenho, especificar do que é feito o seu objeto

Mas não basta só um lápis de grafite macio, a gramatura do papel influencia muito no efeito dos desenhos, por exemplo você não conseguirá reproduzir todos esses efeitos num papel sulfite, no qual, sua gramatura é de 75g/m<sup>2</sup>. É necessário papel com gramatura acima de 140g/m<sup>2</sup>.



## Escala tonal

A escala tonal é excelente para exercitar o olhar, treinar a percepção da luz e iluminação, válidas para iluminação natural e artificial.

Mas para entender sobre a escala de tons das cores e neutros é preciso entender que cada cor possui um grau de pureza – não sofrem a ação da luz ou da mistura com outra cor ou neutro e que os neutros não são cores. Nas duas situações, com a ação da luz, poderá ocorrer uma variação tonal sobre o corpo de um elemento em função.

Dica importante:

OS DESENHOS NÃO SÃO FEITOS COM CONTORNOS E SIM TRABALHADOS EXCLUSIVAMENTE EM FUNÇÃO DA GRADUAÇÃO DA LUZ E SOMBRA.

## Para exercitar Luz e Sombra

Tomar um olhar mais atento a luz e a sombra

Antes que você possa desenhar os valores apropriados que ilustram a luz e as sombras corretamente, você precisa ser capaz de identificar visualmente o seguinte:

Fonte de luz: A direção da qual se origina uma luz dominante. A colocação desta fonte de luz afeta todos os aspectos de um desenho.

Sombras: As áreas em um objeto que recebe pouca ou nenhuma luz.

Sombra projetada: A área escura sobre uma superfície adjacente onde a luz é bloqueada pelo objecto sólido.

A fonte de luz diz-lhe onde desenhar todos os valores de luz e sombras.



É necessário um pouco de prática para localizar a fonte de luz, sombras e sombras projetadas em torno de um objeto. Assim que escolher o objeto a ser desenhado, pergunte a si mesmo as seguintes questões:

Onde estão os valores de luz?

Olhe para as áreas mais claras sobre o objeto. Da luz mais brilhante até as mais leves.

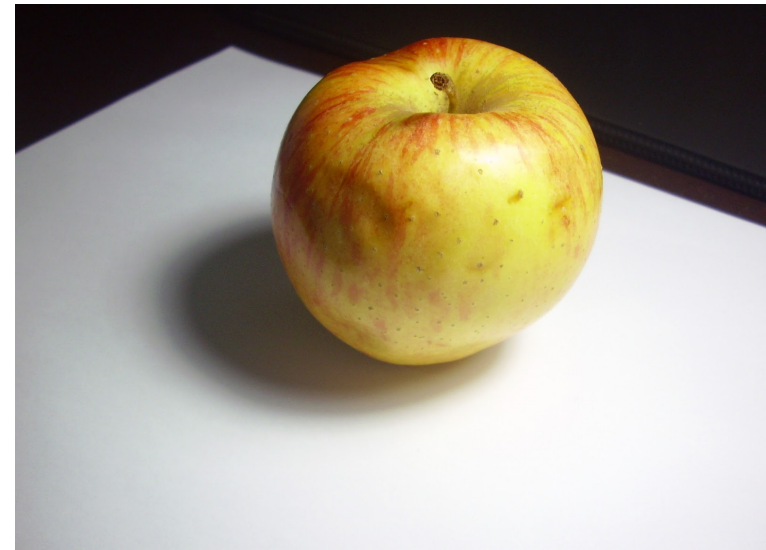
Onde estão os valores escuros?

Valores escuros, muitas vezes revelam as seções do objeto que estão na sombra. Ao localizar sombras, normalmente você pode identificar a fonte de luz.

Onde está a sombra?

A seção da sombra mais próxima do objeto é geralmente mais escura em um desenho. Ao localizar a sombra de um objeto, você pode facilmente descobrir a direção de onde se origina a fonte de luz.

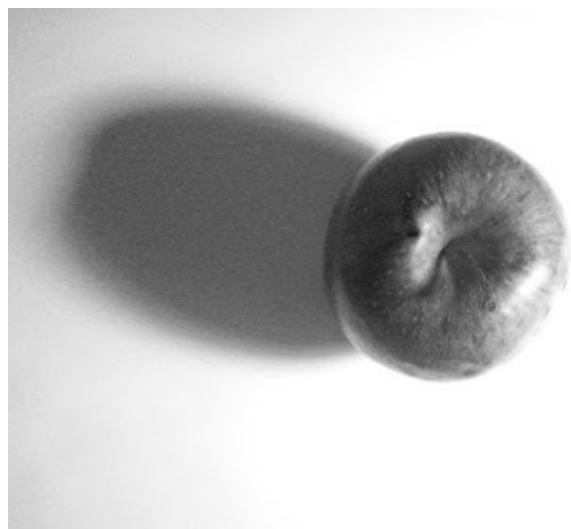
Se você preferir usar um modelo real, aqui vai a dica, posicione uma folha de papel sulfite em uma mesa, no meio do papel você coloca qualquer fruta, aqui eu exemplifico com uma maçã, na direção que você quiser, posicione a alguns centímetros de distância da maçã um spot; essa distância fica como você preferir, lembrando que dependendo da distância que spot estiver, o comprimento da sombra projetada pode variar também.





Acima você vê a mesma maçã fotografada em ângulos diferente de visão, assim voce pode se posicionar em qualquer lugar ao redor da maçã e desenhá-la.

Mas caso prefira basear-se através de fotografia, abaixo segue duas imagem em preto e branco para facilitar a percepção da escala de cinzas no momento que for desenhar e dar forma e volume no objeto a ser ilustrado.



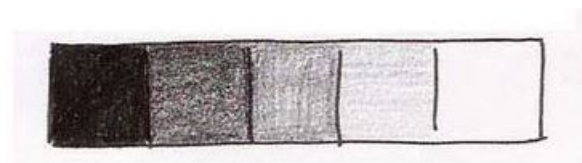
Exercícios de Luz e Sombra:

## EXERCÍCIO 01 – PREPARATÓRIO ESCALAS DE LUZ E SOMBRA

Faça uma escala tonal, usando lápis de gramatura diferente (B, 2B, 3B, etc )

Para o exercício de escala tonal, você pode iniciar do claro para o escuro ou vice-versa, como no exemplo abaixo

No entanto quando for sombrear qualquer desenho, deve-se sempre se iniciar com tons claros, seja com lápis grafite ou lápis de cor. Em resumo, se inicia sempre de onde vem a luz.

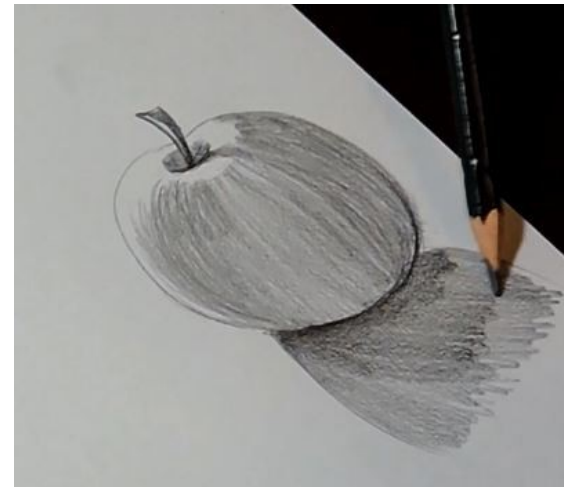
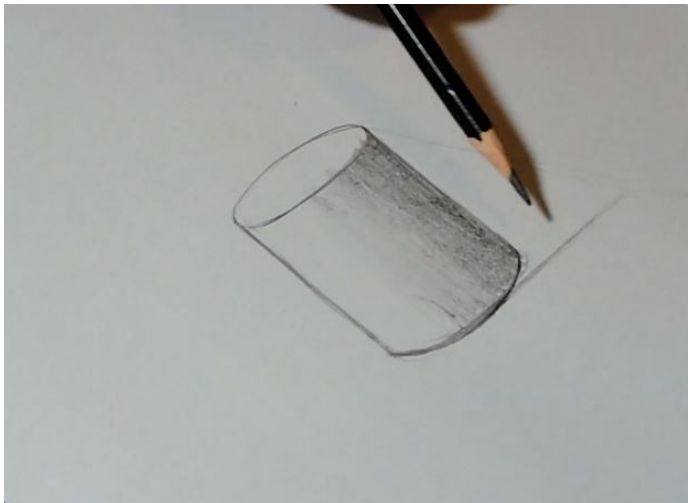


## Exercícios de Luz e Sombra:

### EXERCÍCIO 02 – Trabalhando Luz e Sombra

Faça várias figuras geométrica como esferas, quadrados, retângulos, cilindros, etc, caso tenha a habilidade necessária, pode fazer o desenho de frutas ou objetos.

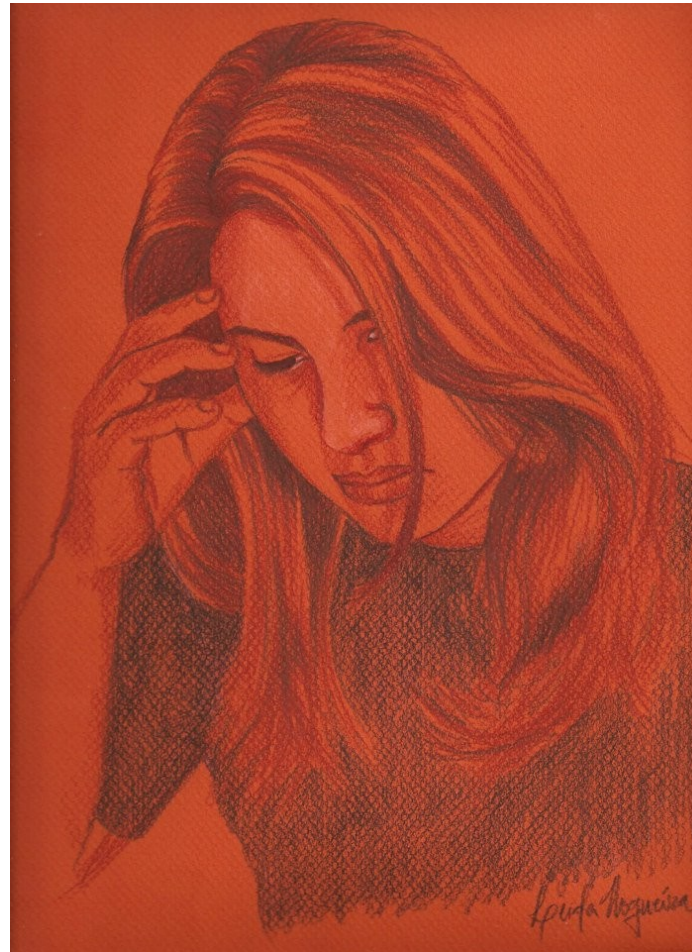
Defina um ponto de luz, e trabalhe a luz projetada e refletida.





## Crie uma pasta de trabalhos

Crie um lugar onde você pode colocar todos os seus desenhos, ou mantê-lo todos juntos em uma pasta. Fazendo isso vai ajudá-lo a avaliar o seu progresso. Quanto mais você praticar, mais você vai ser capaz de ver falhas e corrigi-las com o tempo. Além disso, com o tempo, você vai desenvolver seu próprio estilo pessoal. É sempre interessante olhar para trás e ver como a sua capacidade de se expressar tem crescido e nunca desanime, você pode deixar seus traços perfeitos quando praticados.



Leida Nogueira  
Contato - Isnogueira@gmail